

Clima, exercício, comportamento e cinofilia.

ÍNDICE:

O Bulldog é um cão que pode correr quilômetros e quilômetros?

Você quer um cão muito inteligente que prontamente atenderá ao seu comando?

Os Bulldogs são os cães mais largos do mundo?

Eles tem mandíbulas que se fecham e não abrem mais?

Eles se adaptam bem em apartamentos?

Ouvi dizer que dão limões para eles comer?

Como é o convívio com outras raças?

O que significam estes termos usados na cinofilia (Glossário)?

O **cão no divã** por Dr. Marty Becker

P1. : O Bulldog é um cão que pode correr quilômetros e quilômetros?

R.: Nesse caso, não adquira um Bulldog (Bulldogues não correm. Eles gingham). Porém eles devem fazer regularmente um passeio longo, assim como qualquer outro cachorro. Bulldogs não são (NÃO!) cães de caráter agressivo ou de caça, eles são acima de tudo bonachões.



Leve sempre um bom cão à uma exposição

índice

P2. : Você quer um cão muito inteligente que prontamente atenderá ao seu comando?

R.: Nesse caso, não adquira um Bulldog. Bulldogs não são estúpidos e nem burros, mas geralmente são teimosos e assim difícil de treinar e convencê-los.

P3. : Os Bulldogs são os cães mais largos do mundo?

R.: Sim, sem dúvida alguma, na sua exata proporção

P4. : Eles tem mandíbulas que se fecham e não abrem mais?

R.: Não isto é folclore, o que ocorre é que se eles decidem morder e como são muito fortes e teimosos, se eles não querem abrir eles não abrem e pronto.

índice

P5. : Eles se adaptam bem em apartamentos?

R.: Sim, pois não são barulhentos e nem tem muito odor natural. Aconselho que não se esqueça de dar uma volta diária com ele, pois tende a ficar obeso dando problemas de articulação e coração. Como qualquer ser humano ele precisa de atenção e carinho sem o qual com certeza adoecerá.

P6. : Ouvei dizer que dão limões para eles comer?

R.: Não é bem isto, às vezes num calor intenso, especialmente durante ou após um exercício, esguichando suco de limão tenderão a cortar o "limo" (baba) e seu cachorro será capaz de respirar mais facilmente sem se sufocar.

AVISO1.: Em clima quente (acima de 35° C) muito cuidado, eles tendem a aquecer demais no tempo quente. Passeios menores de manhã cedo ou a noite.



O sucesso que eles fazem aonde vão

índice

P7. : Como é o convívio com outras raças?

R.: Não teme outros animais e é ciumento. Embora pacífico, quando briga e como tem a sua pele solta, impede que seja ferido com facilidade. Não é de esperar que conviva bem com outros cães, pois é ultraciumento. No entanto se conviver com outro cão e criados juntos desde filhote, a princípio não terá problema. O dono deverá tratá-los com igualdade de atenções pra não despertar ciúmes, sempre observar quem é o dominante da turma e sempre a este dar a primeira atenção, pois os outros saberão bem o seu lugar.

P8. : O que significam estes termos utilizados na Cinofilia?

- **R.:** **CBKC** - Confederação Brasileira de Cinofilia, filiada à FCI. Órgão que rege a cinofilia nacional.

- **FCI** - Federação Internacional de Cinofilia. Órgão que rege e coordena a cinofilia à nível mundial.

- **PEDIGREE** - É a Certidão de Nascimento de um cão, onde constam os dados genealógicos (Pais, Avós, etc) e os próprios dados do cão (data de nascimento, proprietário, criador, côr, nome de registro, etc). É emitido pela CBKC.

CINOFILIA - É o estudo e aperfeiçoamento das raças caninas;

•
CINÓFILO - É a pessoa que estuda e/ou efetura o aperfeiçoamento das raças caninas;

•
KENNEL CLUBE - É a Entidade que congrega os criadores e admiradores de cães de raça em determinada região;

•
EXPOSIÇÃO CANINA - É a denominação dada para o evento promovido por uma entidade canina ou clube eclético, aonde são levados os cães de raça pura, a serem julgados por um árbitro. Este árbitro certifica o cão dentro do padrão da raça e lhe concede um "certificados de aptidão".

•
BIS - Best in Show - Termo ingles utilizado para a premiação do melhor cão em uma exposição;

•
CATÁLOGO - É a relação dos cães inscritos para uma exposição. São divididos por Grupos, Raça e Classes.

•
GRUPO - Os cães são divididos em grupos de acordo com a sua função ou origem à que foram criados;

•
RAÇA - É a denominação dada para a classificação de um cão dentro de um padrão morfológico;

•
CLASSE - São as subdivisões dentro de uma raça, separados conforme a idade e sexo;

•
PISTA - É o local em uma exposição determinado e delimitado aonde ocorrem os julgamentos.

•
PRÉ-PISTA - É o local anterior à entrada da pista. Os cães que são chamados ficam aguardando na mesmo o momento para entra em pista para seu julgamento;

•
HANDLER - Nome ingles dado ao profissional especializado no treinamento, preparação e apresentação dos cães. Podem ser os proprietários dos mesmos ou não;

•
EXPLAIN - É o cercado aonde ficam os cães em uma exposição (*veja primeira foto acima*);

•
GROOMING - Em resumo é a preparação e escovação do cão;

•
TRIMMING - É aquele corte especial do pêlo em determinadas raças;

•
GUIA - É uma coleira, feita de tecido ou material sintético, são finas e resistentes e são

utilizadas nas apresentações.

CÃO NO DIVÃ – *Dr. Marty Becker* - Ao ler o artigo abaixo achei-o interessante e transcrevi-o da “Seleções Reader’s Digest - Nov2002”. Detalhes sobre este profissional, um grande amante de pets e admirado no mundo inteiro, podem ser vistos no link:
(http://www.drmartybecker.com/becker_allabout.html)

Você já deve ter dito um milhão de vezes: “Em que esse cachorro está pensando? Não seria ótimo se ele pudesse falar?” E vem dizer isso a mim! Se pudesse, eu lhe diria tudo. Muitas vezes abano o rabo e você pensa que é por que o amo. Na verdade, está na hora do jantar e o que quero é ver aquele abridor de latas em ação. Ora, vamos! Já ouviu falar de Pavlov, não ouviu? Então veja: aqui estou eu, babando, à espera de que você encha essa tigela. Cá entre nós, sou obrigado a confessar que há muito sobre mim que nem eu mesmo entendo. Posso ser só um cachorro, mas tenho sentimentos, necessidades, e preciso de respostas. Por que lato? Por que, quando avanço contra o carteiro, sinto uma satisfação no fundo da alma? De onde vem minha mania por sapatos? Tudo isso está além da compreensão de meu dono, mas há uma pessoa que me entende: meu veterinário, o Doutor Marty Becker. Portanto, aqui estou, no consultório dele, procurando desvendar o mistério do que sou eu.

P. Vamos liquidar uma questão importante logo de cara: gatos. Para que se incomodar com eles?

R. Olhe, os gatos são ótimos para algumas pessoas. Mas não se preocupe: quando se trata de melhor amigo do homem, a lista começa e acaba com os cães. São melhores parceiros nos exercícios e mais eficientes como protetores e, em geral, mais sociáveis do que os gatos. São excelentes em matéria de adivinhar nossas emoções e nos dar afeto quando precisamos. O que se pode dizer a favor dos gatos é que esquentam mais o colo. E tendem a viver mais tempo. A vida nem sempre é justa.

P. Por que lato, e por que meus donos não me compreendem?

R. Você late para se expressar. Já reparou que se sente muito melhor depois de uns bons latidos? Isso é porque latir o ajuda a livrar-se da ansiedade. Quanto ao motivo por que seus donos não entendem nada – lembre-se: eles não falam “cachorrês”. Um estudo recente verificou que vocês usam diferentes tipos de latidos para alertar, indicar sofrimento e identificar os seres humanos e os animais com quem têm contato. As raças de cães que geneticamente não são muito vocais, como cães de caça e os golden retrievers, raras vezes ladram, a não ser quando ocorre algo estressante ou alarmante. Os beagles, schnauzers e fox terriers, por sua vez, adoram latir, por qualquer motivo, a qualquer hora!

P. Então latir é um jeito de falar. E que tipo de declaração faço levantando a perna diante de tudo, quando estou fora de casa?

R. Considere isso um pipi-mail que diz: “Estive aqui”. Deixando seu odor único, está transferindo dados para o próximo canino que passar por ali. O propósito original de todo esse levantar de pernas era reclamar um território, sobretudo para a caça ou o acasalamento. O cão patrulhava um território, farejando em busca de marcas de intrusos e deixando a sua sobre quaisquer vestígios que encontrasse. Como o cheiro se dissipa com o tempo, o cachorro principal do território tem de “remarcar” regularmente.

P. Por falar nisso, na minha cartilha, o carteiro é um sujeito marcado. Por que quero testar meus dentes nele? Também avanço contra jardineiros e medidores de luz e gás. Serão os uniformes?

R. Não são as roupas. É por que os seres humanos entendem muito pouco da linguagem canina. Você já marcou claramente seu território e aí o carteiro o invade sem nem mesmo um “Olá”. Conforme eu já disse, proteger o seu torrão é uma compulsão para a maioria dos animais. Você defende o seu território – neste caso, o jardim da frente – contra todos os intrometidos para afastá-los de seu espaço aéreo. Com o passar do tempo, você aprendeu a associar o uniforme a um padrão de hábitos humanos: atravessar seu território. Portanto, se o Senhor Carteiro levasse uma guloseima para cães com a correspondência, você provavelmente teria outros sentimentos quanto à sua visita diária.

P. Por que amasso o sofá com as patas ou rodopio algumas vezes antes de me deitar?

R. Quando seus parentes distantes eram selvagens, não tinham o conforto dos humanos que você tem. Nada de tapetes ou caminhas já prontas. Quando os antigos Lulus queriam repousar, amassavam a vegetação para fazer um ninho ou andavam em círculos para achatar o capim alto. Isso também lhes permitia inspecionar o local onde dormiriam, a fim de evitar gravetos ou cobras. Os cães fizeram isso durante muitas gerações e aos poucos o comportamento foi incorporado.

P. Eu chamo aquilo de uma grande margarita, meus donos chamam de vasos sanitário. Posso adoecer, se beber dali?

R. Para seus pais humanos, aquele é um lugar de... bem, você sabe. Mas parece um riacho: redemoinhos e água fria. Em geral mais limpa que a do seu bebedouro. No entanto, você pode adoecer se for se abastecer no banheiro. O intestino humano é depósito de muitos organismos nocivos. O *Escherichia coli* é o mais conhecido, mas há ainda a shigela (a bactéria da desinteira), a salmonela e outros conhecidos como coliformes. Graças às descargas de água e à limpeza periódica, você em geral não ingere bactérias suficientes para fazê-lo adoecer. Mas, se seu sistema imunológico estiver comprometido ou se você engolir sobras de produtos de limpeza, a situação pode se complicar. Mande um bilhete anônimo a seus pais pedindo que deixem a tampa do vaso abaixada e lhe dêem água potável pelo menos duas vezes ao dia.

P. Detesto que as pessoas soprem no meu rosto, mas adoro pôr a cabeça para fora do carro em

alta velocidade. Qual a diferença?

R. O gesto de soprar no seu rosto é grosseiro e inoportuno, e você sente isso. Como os humanos, você tem o seu espaço. As pessoas não gostam quando um estranho se aproxima demais – por que você haveria de gostar? Pôr a cabeça pra fora da janela do carro é bem diferente. Você gosta do que está vendo e adora o que fareja lá fora. Quando o Criador distribui os dotes olfativos, os cães foram muito abençoados, e por isso você pode distinguir todo tipo de informações que o seu dono nem chega a perceber. Um gato aqui, alguns cães ali, uma pizzaria acolá – tudo pelo cheiro. O behaviorista Dennis Fetco diz que os cães têm focinhos tão bons que, que ao pôr a cabeça para fora da janela do carro, provavelmente passam pelo que ele chama de “uma experiência caleidoscópica”. Mas, a não ser que você use óculos, o seu dono deve dirigir devagar pelo bairro. E não se esqueça de usar o cinto de segurança!

P. O pequinês do vizinho está se tratando com um analista. A psicologia canina funciona mesmo?

R. Pode funcionar e, em certas situações, é essencial. Os problemas de comportamento são a causa mais comum daquela – vamos dizer dessa forma – ida sem volta ao veterinário. Comportamento animal é a mais nova especialização veterinária reconhecida. No aconselhamento, na maioria das vezes é do dono que se pede a mudança. Em geral, ele inadvertidamente vem recompensando um comportamento errado, ou deixando de recompensar um bom comportamento. Além disso, como ocorre com os humanos, há uma parte da população canina que de ato sofre de alguma doença mental. Um meio de verificar isso é dar aos cães malcomportados remédios psicoativos para ver se o bichinho melhora. É, adivinhou: uma espécie de Prozac canino. Deixar que qualquer animal doméstico sofra emocionalmente só por ignorância é ... loucura.

P. Ah, bem, isso é constrangedor... mas por que os sapatos são um fetiche para mim?

R. Por causa das glândulas sudoríparas humanas. Por esse mesmo motivo, os cães muitas vezes avançam diretamente contra a virilha de um estranho. Quem duvidar que as pessoas têm glândulas sudoríparas nos pés deveria cheirar os sapatos de outra pessoa no fim do dia. Além disso, os calçados em geral são feitos de material gostoso de roer. Afinal, o couro é apenas pele seca de vaca, como os pedaços de couro crus para mascar que você ganha na hora do lanche.